

Ofício questiona objetivos da CPI

O governador Joaquim Roriz enviou ontem um ofício ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jânio Passarinho, pedindo a identificação dos responsáveis pelo vazamento à imprensa dos dados sobre suas contas bancárias. Ele quer saber se a divulgação das informações foi previamente autorizada pela CPI e questiona se elas têm ligação com os objetivos da comissão. No ofício Roriz pede, como "legítimo direito de defesa", que a CPI peça ao próprio governador esclarecimentos sobre suas movimentações bancárias e variações patrimoniais.

Durante o pronunciamento de ontem, o governador procurou atribuir as denúncias de membros da CPI a uma tentativa "indigna e sorrateira" de desestabilizar o seu governo, para "desestruturar Brasília e acabar com a democracia". Enfático, Roriz disse que não entendia os motivos da perseguição de seus adversários. "Não pode ser por problemas ideológicos, pois eu também defendo a reforma agrária, a reforma urbana e a justiça social", disse.

Roriz destacou ainda que sabe fazer muito bem duas coisas na vida: "Ganhar dinheiro honestamente e ganhar eleições". Ele disse que os seus adversários não vão conseguir imobilizar o seu governo, e prometeu ganhar as eleições de 1994 em Brasília "em todos os níveis".

O governador lembrou ter trazido os primeiros caminhões de areia para a construção de Brasília. "Posso dizer que nasci nesta cidade. Depois de trabalhar pela construção da capital, abandonei os negócios para defender os pobres. Então, eu me pergunto: a quem interessa a minha desestabilização. Será que serei eu o maior prejudicado?"

Os seus adversários, de acordo com Roriz, querem "desestabilizar Brasília para assumir o poder central do País". Ele disse que os inimigos têm procurado de todas as formas levá-lo a depor na CPI. "Não conseguiram me comprometer nem com todas aquelas horas de fitas gravadas, e nem com a minha visita ao deputado João Alves, que fiz para defender Brasília. Agora, fazem esta tentativa indigna e sorrateira."

O governador afirmou que continuará tocando as obras de sua gestão, lembrando estar acostumado a enfrentar todos os tipos de dificuldades em sua vida como empresário e político.